

## Referências de Aprendizagem – Educação Pré-Escolar

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), homologadas pelo Despacho n.º 9180/2016 - Diário da República n.º 137/2016, Série II de 2016-07-19 e com a brochura “Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar” (2021), a avaliação, neste nível de educação, assume uma dimensão marcadamente **formativa** sendo um processo contínuo, **reinvestida na ação educativa** e assumindo-se como uma **avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem**.

Importa ainda salientar que a avaliação tem como principal objetivo a melhoria da qualidade das aprendizagens e comporta vários momentos: Observar, Registrar, Planificar, Agir, Avaliar/Refletir e Reformular, assentando nos seguintes princípios:

1. Coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas orientações curriculares para a educação pré-escolar.
2. Utilização de técnicas e de instrumentos de observação e de registo diversificados que permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, ao longo da frequência na educação pré-escolar, tendo em conta as áreas de conteúdo preconizadas nas orientações curriculares para a educação pré-escolar, como por exemplo:
  - registos de observação;
  - registos de apoio à organização do grupo (quadro de presenças, registo das regras acordadas, quadro de tarefas ou outros);
  - documentos produzidos com as crianças, em que o/a educador/a escreve o que dizem em grande grupo, em pequeno grupo ou individualmente;
  - produções individuais ou coletivas das crianças (histórias que contam/inventam, entre outros);
  - registos dos projetos realizados pelo grupo.
3. Valorização dos progressos da criança
  - centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança;
  - envolver a criança no planeamento e avaliação da sua aprendizagem, rever o processo e tomar consciência dos seus progressos, através da sua autoavaliação.

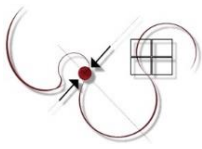
Neste sentido, o departamento da educação pré-escolar baseia o seu trabalho nos princípios emanados pelas OCEPE e na brochura “Planear e avaliar na educação pré-escolar”, respeitando a interação e escuta ativa da criança, dando-lhe voz em todo o seu processo de aprendizagem.

*“A avaliação não serve, portanto, para triar (ou escolher/excluir) as crianças em função do seu grau de adequação ao currículo, mas, inversamente, para adequar o desenvolvimento do currículo às necessidades da criança, de modo a que esta possa evoluir e aprender (aquilo que o currículo propõe).”*

### 4. Comunicação escrita

A comunicação da avaliação, nomeadamente aos pais/encarregados de educação, deverá ainda respeitar os princípios definidos nos documentos orientadores, a saber:

“A comunicação escrita, que pretende informar os pais/famílias sobre as aprendizagens e os progressos das crianças relativamente a determinado período de tempo, é uma síntese descritiva com a informação essencial do que é mais relevante”. (Brochura “Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar” (2021).



Deste modo, os registos de avaliação elaborados no final de cada período letivo contemplarão uma descrição sintética dos progressos mais significativos, sendo que cada educador de infância elaborará uma síntese global que articula as aprendizagens previstas nas diferentes áreas de conteúdo e domínios das OCEPE, refletindo, de forma clara, a evolução e percurso educativo de cada criança, contextualizada nos projetos vivenciados pelo grupo.